



LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários).	1
Sinônimos e antônimos. Sentido próprio e figurado das palavras.	19
Pontuação.	21
Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem.	30
Concordância verbal e nominal.	72
Regência verbal e nominal.....	88
Colocação pronominal.	99
Crase.....	106

MATEMÁTICA

Resolução de situações-problema, envolvendo: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação ou radiciação com números racionais, nas suas representações fracionária ou decimal;.....	1
Mínimo múltiplo comum; Máximo divisor comum;	8
Porcentagem;	12
Razão e proporção;	19
Regra de três simples ou composta;.....	27
Equações do 1º ou do 2º grau;.....	40
Sistema de equações do 1º grau;	53
Grandezas e medidas – quantidade, tempo, comprimento, superfície, capacidade e massa;	61
Relação entre grandezas – tabela ou gráfico;.....	69
Tratamento da informação – média aritmética simples;	79
Noções de Geometria – forma, ângulos, área, perímetro, volume, Teoremas de Pitágoras ou de Tales.	82

LEGISLAÇÃO

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil (1988). (Artigos 5º, 6º; 205 a 214).	1
BRASIL. Lei nº 8.069, de 13-07-1990 - Dispõe sobre o Estatuto da Criança do Adolescente e dá outras providências. (Artigos 1º a 6º; 15 a 18-B; 60 a 69).....	9
BRASIL. Lei nº 9.394, de 20-12-1996 - Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.	15
BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 - Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).	40
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília: MEC/SECADI, 2008.....	74
BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 4, de 13-07-2010 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.	83
BRASIL. Resolução CNE/CP nº 2, de 22-12-2017 - Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada, obrigatoriamente, ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.	98
BRASIL, MEC, e CEB CNE. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil ...	108
Resolução CEBCNE nº 01 (2010).	112



BRASIL, MEC, CNE. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012.	113
Decreto Municipal nº 22.120, de 28 de dezembro de 2015 - Dispõe sobre regulamentação de estágio probatório, e dá outras providências.	116
Deliberação CMESO nº 02/1999, de 26 de outubro de 1999 - Homologada pela Resolução SEC/GS – 69/99, de 03/11/99 - Fixa Normas para a Operacionalização da Avaliação pela Escola para a Classificação e Reclassificação dos Alunos nas Escolas da Rede Municipal de Ensino.	121
Deliberação CMESO nº 01/2001, de 26 de junho de 2001 - Dispõe sobre pedidos de reconsideração e recursos referentes aos resultados finais de avaliação de alunos do Ensino Fundamental e Médio, regular e supletivo, do Sistema Municipal de Ensino.	122
Deliberação CMESO nº 01/2007, de 27 de março de 2007 - Homologada pela Resolução SEDU/GS Nº 23, de 25 de abril de 2007 - Dispõe sobre o atendimento a alunos cujo estado de saúde recomende atividades especiais de aprendizagem e avaliação escolar.	124
Deliberação CMESO nº 02/2009, de 08 de dezembro de 2009 - Fixa normas para os cursos de Jovens e Adultos em nível do Ensino Fundamental e Médio da Rede Municipal de Ensino de Sorocaba.	125
Lei Municipal nº 8119, de 29 de março de 2007 - Dispõe sobre alteração de dispositivos da lei nº 4.599, de 6 de setembro de 1994, que estabelece o quadro e o plano de carreira do quadro do magistério público municipal de Sorocaba e dá outras providências.	126

BIBLIOGRAFIA

ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Cortez, 2003.	1
CORREA, Vera. Globalização e neoliberalismo: o que tem a ver com você, professor? 2ª Edição. Rio de Janeiro: Quartet, 2003.	8
FERREIRO, Emília. Com todas as letras. São Paulo: Cortez, 2000.	9
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996.	16
GADOTTI, M. Concepção dialética da educação. 16ª Edição. São Paulo: Cortez, 2012.	17
GANDIN, Danilo. Planejamento como prática educativa. São Paulo. Loyola. 19ª Edição. 2011.	27
GATTI, B. A.; BARRETO, E.S. Professores do Brasil: impasses e desafios. Brasília, D.F: UNESCO, 2009.	31
GUENTHER, Zenita. Capacidade e talento: um programa para a escola. Editora EPU, 2006.	35
HEYWOOD, Colin. Uma história da Infância: da Idade Média à Época Contemporânea no Ocidente. Artmed. 2004.	36
HOFFMAN, Jussara. Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Mediação. Porto Alegre, 2012.	36
FREITAS, Luiz C. Avaliação educacional: caminhando na contramão. Vozes, 6ª Edição. Petrópolis / RJ, 2014.	39
LERNER, Délia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre, Artmed, 2002.	41
LUCKESI, Carlos C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22ª Edição São Paulo: Cortez, 2011.	47
MATURANA, H.R. Amar e brincar: fundamentos esquecidos do humano. São Paulo: Palas Athena, 2004.	48
MISKOLCI, Richard. Marcas da diferença no ensino escolar (org.). São Carlos: EDUFACAR, 2010.	49
MORIN, Edgard. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Editora Cortez, 2003.	50



OLIVEIRA, Martha Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1995.	56
PADILHA, Paulo R. Planejamento dialógico: como construir o PPP da escola. São Paulo: Cortez. 9ª Edição. Instituto Paulo Freire, 2017.	59
RIOS, Terezinha Azeredo. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade. Editora Cortez, 2001.	63
ROSEMBERG, Fúlvia. Política de Educação Infantil e avaliação. Cadernos de Pesquisa, V 43, 2013.	67
VASCONCELOS, Celso dos Santos. Avaliação: concepção dialética – libertadora da avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 1995. Revista Educação e Políticas em Debate – V. 2, n 2, p. 372-390, jul./dez. 2013.	71
VEIGA, Ilma Passos A. (org.). PPP da escola: uma construção possível. Campinas, SP. Papyrus, 29ª Edição, 2011.	79
WEISZ, Telma. Diálogo entre ensino e aprendizagem. São Paulo: Ática, 2002.	87
ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Editora Artmed, 1998.	95
ALVES, Nilda e GARCIA, Regina Leite (orgs.). O Sentido da Escola. 3 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.	98
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In.: DIONISIO, Angela Paiva, MACHADO, Anna Rachel, BEZERRA, Maria Auxiliadora. (orgs.). 3 ed. - Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.	99

SUMÁRIO